



PROJETO TÉCNICO SOCIAL - PTS

Recife, 2026

IDENTIFICAÇÃO

Dados da Contratação

Contenção de Encostas - Milagres	
Programa: Programa de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres	Contrato Caixa nº: TC n.964983/2024
Ação/modalidade: Contenção de Encostas	Fonte de recursos: Caixa Econômica Federal
Empreendimento: Obras de Contenção de Encostas - Milagres	
Município: Recife	UF: PE
Proponente/ Agente Promotor: Prefeitura do Recife	
Executor da intervenção: Autarquia de Urbanização do Recife - URB-Recife	
Telefone: 3355.5095	

Valores da Intervenção

Contenção de Encostas - Milagres			
Composição do Investimento	Obras	PTS	Total
Repasse/Financiamento	51.375.642,18	896.819,84	R\$ 52.272.462,02
Contrapartida (Financeira)	0,00	0,00	0,00
TOTAL			R\$52.272.462,02

EXECUÇÃO DO PTTS

Responsabilidade Técnica

Área Gestora do Trabalho Social: Diretoria de Integração Urbanística – DIUR / Unidade de Acompanhamento Social - URB-Recife	
Resp. Técnico Social: Vânia Lima de Sant'Anna	Formação: Assistente Social
Tel.: 3355.5195 / 3355.5138	e-mail: vaniasantanna.urb.pcr@gmail.com

Prazos e Regime de Execução

Contenção de Encostas - Milagres					
Prazo de Obras:	Prazo do PTS	Regime de Execução do PTS			
24 meses	30 meses	Diretamente pelo proponente	Licitado	Misto	☒
Empresa responsável pela elaboração do PTS: Autarquia de Urbanização do Recife – URB Recife					

Documento assinado digitalmente



VANIA LIMA DE SANTANNA
Data: 13/04/2026 14:46:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

1. OBJETO

O presente tem como objeto a fixação de diretrizes para executar Projeto de Trabalho Técnico Social (TTS), envolvendo atividades de **Mobilização, Organização e Fortalecimento Social**, de **Educação Ambiental e Patrimonial** e de **Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção**, relativas às famílias atingidas por intervenções estruturais, em áreas de encostas na Rua dos Milagres, Avenida Engenho Muribeca e na 4ª Travessa João Rio Branco de Lima, localizadas no Distrito RPA 6, Recife-PE.

2. ABRANGÊNCIA

O PTS prevê o desenvolvimento de atividades voltadas para os moradores da Rua dos Milagres e Avenida Engenho Muribeca (Bairro Cohab, Setor de Risco: Vila dos Milagres); da 4ª Travessa João Rio Branco de Lima Nº 66, 800, 809, UR 12, Bairro Cohab, Setor de Risco: UR 12, Área 01, localizadas no Distrito RPA 6, Recife-PE.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

- Executar ações de **Mobilização, Organização e Fortalecimento Social**, de **Educação Ambiental e Patrimonial** e de **Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção**, mediante a construção de espaços de reflexão crítica e discussão coletiva com os moradores dos empreendimentos na Vila dos Milagres e na 4ª Travessa João Rio Branco de Lima, conforme definido no Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS) elaborado pela URB Recife.

3.2. Objetivos Específicos

- Estimular a interação, o diálogo, o compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos com a população atingida;
- Conhecer o perfil socioeconômico da população;
- Fortalecer hábitos e comportamentos pautados em valores como a paz, a inclusão e igualdade social;
- Incentivar a população a adotar práticas de cuidados com o meio-ambiente, bem-estar individual e coletivo;
- Melhorar a articulação da população com as demais políticas públicas (saúde, saneamento, educação, cultura, esporte, assistência social etc.) e com outras instituições de caráter participativo;

- Proporcionar a participação e a garantia de um reassentamento involuntário adequado as famílias impactadas pelas obras.

4. JUSTIFICATIVA

O Ministério das Cidades, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes), destinou recursos para a execução de projetos e obras de contenção de encostas em áreas urbanas, conforme Portaria MCID Nº 1.273, de 6 de outubro de 2023.

A cidade do Recife é um dos municípios brasileiros com grandes áreas susceptíveis à desastres geológicos, seja pela vulnerabilidade da área, seja pela incidência mais constante de eventos adversos. Por esse motivo, o município foi selecionado pelo Governo Federal para receber intervenções estruturais, visando reduzir os riscos de desastres e garantir condições mais seguras de moradia para a população.

Para executar e garantir a sustentabilidade dos empreendimentos, cabe à Prefeitura do Recife, por meio da Autarquia de Urbanização do Recife (URB Recife), realizar ações proativas que incluem a mobilização e organização da população atingida. Nesse sentido, torna-se fundamental a realização de Trabalho Técnico-Social com as famílias dos empreendimentos.

O trabalho social, de acordo com a Portaria nº 464/2018, do Ministério das Cidades, é um componente estratégico para o desenvolvimento das ações inseridas no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tendo como objetivo favorecer a organização e autonomia da população atingida.

A relevância do trabalho social fica evidente quando se considera as seguintes questões:

- O trabalho social será realizado em localidades com áreas classificadas atualmente com Grau de Risco 4 (R4) e são apontadas como prioritária no Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) da Prefeitura do Recife;
- O trabalho social deve ser executado por profissionais em número suficiente, permitindo a execução integral das atividades nos prazos acordados;
- O trabalho social em obras de contenção de encostas em áreas urbanas demanda da equipe esforços reiterados, grande disponibilidade de tempo e energia;
- A mediação de conflitos, o diálogo e a interação com a população – atividades desempenhadas pela equipe técnico-social - são fundamentais quando se trata da mitigação de riscos em encostas, minimizando eventuais resistências dos moradores.

Com esta iniciativa, a Prefeitura do Recife executa medidas estruturais (soluções de engenharia para estabilização das encostas) e não-estruturais (que dizem respeito à articulação com outras políticas públicas e o desenvolvimento de ações socioeducativas) para a prevenção de desastres naturais. Dessa forma, prioriza as pessoas e a construção de uma cidade mais igualitária, como apresentado no Plano Estratégico do Recife 2021-2024 (Recife na Rota do Futuro) e no Mapa da Estratégia da Prefeitura do Recife.

5. METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL

5.1 Breve caracterização das áreas

Conhecer os contextos de vida e ouvir as demandas dos moradores é fundamental para a implementação do trabalho social, pois permite criar um vínculo de confiança e com os moradores atingidos pelas obras, facilitando o comprometimento com as ações propostas.

O projeto social será desenvolvido com os moradores do Bairro COHAB, da Região Político-Administrativa 6 (RPA 6), em área de encosta, com vários pontos impróprios ao assentamento humano por estarem sujeitos a riscos naturais e pelas precárias condições sanitárias e ambientais.

O bairro originou-se de uma espécie de vila ou condomínio construída para a população de baixa renda em finais dos anos 1960 pela Companhia de Habitação (COHAB), presente em todo território nacional, sob o controle acionário dos governos estaduais e municipais. Nos anos 1980/1990, tendo em vista as poucas alternativas habitacionais para o setor mais empobrecido da população, novas vilas surgiram “espontaneamente” nos arredores das unidades habitacionais da COHAB. Esses novos agrupamentos têm construções irregulares, diferenciando-se do padrão de construção das primeiras unidades com acesso restrito aos serviços de saúde, educação, transporte público, saneamento, esgotamento sanitário, iluminação e asfalto.

A área é densamente povoada e a população-alvo do projeto social abrange cerca de 2.022 famílias: 2000 (duas mil) famílias na Vila dos Milagres e 22 (vinte e duas) famílias na 4ª Travessa João Rio Branco de Lima. Essas localidades foram fortemente atingidas pelas chuvas em maio de 2022 com ocorrência de vítimas fatais.

5.1.1. Caracterização da População Atendida

5.1.1.1 Beneficiários

Comunidade de Vila dos Milagres	
Nº de famílias: 2022 famílias	Nº de pessoas: 6066
Nº de Idosos: 566 idosos	Nº de famílias removidas: 134 previstos
Renda média familiar: Até 1 SM	Nº de mulheres chefe de família: 910
Nº de idosos chefes de família: 424 idosos	Total de famílias em situação de risco: 250
Total de Pessoas com deficiência: 539 pessoas	

5.1.1.2 Características dos Beneficiários

A intervenção social proposta nesse documento se dará especificamente sobre a população moradora da Comunidade de Vila dos Milagres e da 4ª Travessa João Rio Branco de Lima.

Tais localizações são parte dos bairros da COHAB e do Ibura, zona Sul da cidade do Recife, somando-se a mais seis bairros: Boa Viagem; Brasília Teimosa; Imbiribeira; Ipsep; Pina e Jordão.

A COHAB possui uma **Área Territorial** de 426 hectares com uma população residente de 67.283 habitantes, sendo a população masculina em 31.584 homens (46,94%) e a Feminina em 35.699 (53,06%), na qual 58,19% desta seria de cor parda. Possui um total de 19.534 domicílios, dos quais 45,03% são chefiados por mulheres, e cujo Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios é de R\$ 1.182,43.¹

O bairro do Ibura, por sua vez, possui uma **Área Territorial** 1.019 hectares com uma população residente de 50.617 habitantes, dentre os quais 23.833 são pertencentes ao gênero masculino (47,08%) e 26.784 são do gênero feminino (52,92%), apresentando uma maioria de cor parda – 57,31%.²

Ainda no Ibura, vamos identificar o número de 15.078 domicílios, onde as mulheres compõem um percentual maior na responsabilidade com o sustento destes – 43,72% e uma população com Valor de Rendimento Nominal Médio Mensal de R\$ 1.180,16

A Vila dos Milagres, enfim, como tantas outras comunidades faveladas e de periferia urbana das grandes metrópoles brasileiras, tem um cotidiano sob o signo da pobreza, da exclusão social e da violência que compõe uma estruturação que é expressão da questão social inerente ao modelo de produção capitalista, demandando, portanto, a constante presença do poder público através do emprego e execução de políticas públicas de corte social, habitacional, urbana, saúde e educação.

¹ Recife, Prefeitura do. Cohab. In: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/cohab?op=NTI4Mg==>
Acesso em: 25/03/2026

² Recife, Prefeitura do. Ibura. In: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/ibura?op=NTI4Mg==>
Acesso em: 25/03/2026

5.2. METODOLOGIA: elementos fundamentais

Como forma de assegurar a participação social durante o processo de intervenção estrutural das áreas, a metodologia do trabalho social deverá seguir as diretrizes da Portaria nº 464/2018, do Ministério das Cidades, que compreende um conjunto de estratégias, processos e ações, entre as quais:

a) instituição de plantão social, espaço para atendimento, acolhimento e escuta dos moradores. O plantão social deve atuar como apoio aos moradores (atendendo eventuais demandas) e aos parceiros envolvidos nas intervenções (como, por exemplo, a equipe de engenharia responsável pela obra);

b) elaboração de perfil socioeconômico das famílias (sexo, faixa etária, ocupação, participação em programas sociais do Governo Federal etc.) e mapeamento das expectativas em relação às obras;

c) estratégias de mobilização para assegurar a adesão e participação dos moradores nas ações durante o processo interventivo (reuniões, palestras, assembleias, campanhas educativas etc.);

d) divulgação de temas inerentes à intervenção por meios de comunicação diversos (vídeos, folders, cartazes, publicações digitais etc.).

e) criação de canais de comunicação entre os beneficiários e a equipe social (e-mail, whatsapp etc.);

f) realização de palestras educativas sobre diversos temas. Ao final da atividade, realizar avaliação do nível de entendimento dos participantes com questionário de figuras/emojis, ou notas objetivas em escala de 01 a 10, pelas redes sociais disponíveis, com os grupos previamente formados. Terá como indicadores os número de atendimentos à comunidade e participação nos eventos;

g) avaliação das expectativas da comunidade sobre as obras que serão realizadas. Será realizada no início das atividades;

h) avaliação de satisfação, visando captar a percepção da população sobre o impacto na comunidade das obras realizadas e sobre o trabalho técnico executado. Será realizada ao final das intervenções com a finalidade de conhecer a opinião dos beneficiários sobre os resultados e impactos sociais do trabalho;

i) relatórios mensais com o detalhamento das ações realizadas;

j) relatório final com descrição de todas as atividades realizadas no decorrer do Projeto.

5.3. Composição da Equipe Técnica

A formação de uma equipe multidisciplinar para a execução do trabalho social revela a consciência do gestor municipal de que o enfrentamento do desafio da área de risco, onde a organização, mobilização e participação da população são fundamentais.

Profissionais	Quant.	Atividades Desenvolvidas
Coordenador - Formação em Serviço Social, Psicologia ou Ciências Sociais;	01	Coordenar, planejar e supervisionar a equipe de campo, seguindo as recomendações da URB-Recife. Articula com equipe social; Participa das reuniões técnicas.
Assistente Social	02	Planejamento das atividades; participa de reuniões com os moradores, e com as equipes técnicas; participa e orienta os estagiários nas atividades; elabora os relatórios mensais; elabora material de divulgação; registra as atividades realizadas, através de documentos comprobatórios; mediar conflitos existentes; planeja e realiza reuniões noturnas com os moradores sempre que necessário; e todas as atividades programadas para o TS.
Sociólogo	01	
Pedagogo	01	
Estagiários (em Serviço Social, cursando, pelo menos o 4º período)	02	Participa das atividades de mobilização dos moradores; divulga o TS; atua no plantão social atendendo os moradores; participa dos encontros presenciais e virtuais; enfim, auxilia o trabalho do técnico social na área.
Administrativo	01	Auxiliar a coordenação do trabalho e a equipe técnica de campo nas atividades administrativas da rotina do plantão social.

5.4. Detalhamento das Atividades

5.4.1. Constituição de equipe técnica e reunião de planejamento das ações

De acordo com as recomendações da Portaria Nº 464, de 25 de julho de 2018, que dispõe sobre o Trabalho Social nos Programas e Ações do então Ministério das Cidades: “A equipe técnica deverá ser multidisciplinar e coordenada por profissional com graduação em nível superior, preferencialmente em Serviço Social ou Ciências Sociais, com experiência comprovada em ações socioeducativas aplicadas a programas de habitação de interesse social”.

Recursos Humanos: equipe técnica;

Metodologia: reunião dialogada com leitura sistematizada do PTS;

Instrumentos: atas, registros fotográficos, lista de presença; plano de ação

5.4.2. Reunião com equipe social da URB-Recife para capacitação e orientação à equipe técnica

Terá como objetivo o repasse do conteúdo metodológico do PTS, pelas Equipes Técnicas da URB-Recife, através de reunião presencial e/ou virtual com a equipe técnica de campo, que irá trabalhar diretamente com a comunidade.

Recursos Humanos: equipes técnicas;

Metodologia: reunião dialogada com leitura sistematizada do PTS;

Instrumentos: PTS, mapas da área, projeto de arquitetura e engenharia.

5.4.3. Reunião técnica com a Diretoria de Engenharia e Obras (DEO) e a Diretoria de Integração Urbanística (DIUR), da URB Recife para planejamento das ações

Após a formação da equipe técnica deverá ser realizar reunião técnica para planejamento das ações sistematizado em plano de ações.

Recursos Humanos: equipes técnicas;

Metodologia: reunião dialogada;

Instrumentos: PTS, mapas da área, projeto de arquitetura e engenharia; plano de ação.

5.4.4. Instalação do Escritório Local com implantação e manutenção, durante todo o Projeto, do Plantão Social

O Plantão Social é um canal de participação social, onde a equipe técnica estará disponível aos moradores para ouvir e atender às demandas de cada um. O técnico social orienta, esclarece dúvidas, media os conflitos surgidos durante as intervenções. Deverá estar instalado na área de execução do TS, de forma presencial, com divulgação dos dias da semana em que a equipe estará presente na área. Também atuará de forma virtual, através de Watts App e outras plataformas, nas atividades programadas.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos materiais: imóvel na comunidade para a instalação do escritório;

Metodologia: contato direto com a comunidade fundamentado numa abordagem qualitativa e dialética;

Instrumental do plantão - papel A4, prancheta, caneta, lápis, borracha, grampeador, grampo, extrator de grampo, furador de papel, pastas AZ, pastas para arquivo, cartuchos, pen drives, Redes sociais - Watts App, google meet, zoom e/ou outros meios virtuais, registros fotográficos, registros do atendimento.

5.4.5. Visita de reconhecimento da área

Visita presencial à área objeto do PTS para conhecimento do território. Deverão participar da visita os profissionais envolvidos na intervenção (equipe de engenharia e a equipe social), podendo ser convidado outros profissionais, órgãos e lideranças comunitárias, caso necessário, para acompanhar a visita.

Recursos Humanos: equipes técnicas e lideranças;

Recursos Materiais: veículo/carro para transporte e circulação na área; recurso tecnológico para registro fotográfico;

Metodologia: contato direto com a comunidade fundamentado numa abordagem qualitativa e dialética;

Instrumentos: Registros fotográficos do perímetro visitado.

5.4.6. Elaboração e apresentação de material informativo das atividades

O material informativo deverá ser constituído na forma impressa e virtual, devendo ser previamente aprovados e autorizados pela Autarquia de Urbanização do Recife, antes de serem publicizados.

O conteúdo impresso deverá ser utilizado nas mobilizações ficando à disposição no plantão social, como reforço das atividades a serem realizadas junto às famílias que serão abordadas. O material virtual, por sua vez, será encaminhado pelos canais de comunicação que serão criados durante a execução do projeto social. Vale ressaltar que os materiais na forma impressa e virtual deverão ser autorizados

Recursos Humanos: equipe técnica.

Recursos materiais: computador/notebook com programa de edição de texto e imagens; impressora; papel branco A4; veículo/carro;

Metodologia: contato direto com a comunidade fundamentado numa abordagem qualitativa e dialética;

Instrumentos: Folders, informativos, redes sociais, vídeos, registros fotográficos.

5.4.7. Reuniões técnicas periódica entre a equipe de campo, a equipes da Diretoria de Engenharia, a equipe social da DIUR/URB Recife e eventuais parceiros

O objetivo é acompanhar as ações executadas e alinhar as tratativas sobre os avanços da intervenção física, o andamento do trabalho social, as dificuldades, os pontos positivos e melhorias.

Periodicidade: 01 reunião mensal/2h;

Recursos Humanos: equipes técnicas;
Recursos Materiais: datashow; notebook;
Metodologia: reunião dialogada;
Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.8. Criação de um canal de comunicação imediato e direto entre a equipe social e a população

Deverá dispor de um número de telefone celular para comunicação, através de plataformas sociais e SMS, com a comunidade a ser trabalhada. Esse número será um elo de ligação entre a equipe técnica e os moradores. Deverá ser amplamente divulgado na área em escolas, igrejas, estabelecimentos de referência para a comunidade.

Recursos Humanos: equipe técnica;
Recursos Materiais: aparelho celular/smartphone; veículo/carro;
Metodologia: contato direto com a comunidade fundamentado numa abordagem qualitativa e dialética;
Instrumentos: telefone celular, cartazes, folder e avisos com o número do telefone.

5.4.9. Mobilização

O processo de mobilização da comunidade antecederá todas as atividades de campo, com o objetivo de convidar a comunidade a participar das discussões, definições, e acompanhamento das atividades, durante todo o desenvolvimento dos trabalhos.

O processo de mobilização será deflagrado a partir da fixação de cartazes e distribuição de panfletos, em locais de referência da comunidade, com a programação a ser realizada, bem como através de canais de aplicativos de comunicação e grupos criados com a finalidade de interação da equipe social com os moradores.

Reforçar a divulgação das atividades ao menos dois dias antes do evento, principalmente com o apoio das lideras identificadas durante o desenvolvimento do PTS nas plataformas digitais criadas.

A meta a ser atingida no processo de mobilização, vai variar de acordo com a característica de cada atividade a ser desenvolvida.

Recursos Humanos: equipe técnica;
Recursos Materiais: aparelho celular/smartphone; veículo/carro;
Metodologia: contato direto com a comunidade fundamentado numa abordagem qualitativa e dialética;
Instrumentos: Registros fotográficos, cartazes, folder, redes sociais, anuncieta.

5.4.10. Identificação das lideranças comunitárias do local, para conhecer a equipe técnica.

As representações sociais são entidades que devem participar dos TS desenvolvidos nas áreas foco, pois conhecem a realidade dos moradores e podem auxiliar às equipes técnicas nos primeiros contatos com a comunidade. É também uma forma de reconhecimento e fortalecimento dessas instâncias já existentes. A identificação das lideranças resultará em reuniões periódicas, em acompanhamento das ações realizadas, em representatividade da comunidade perante a intervenção dos trabalhos na área e legitimidade desta.

Recursos Humanos: equipes técnicas;

Metodologia: contato direto com a comunidade fundamentado numa abordagem qualitativa e dialética;

Instrumentos: telefone celular, planilha de contatos.

5.4.11. Reunião com as lideranças comunitárias do local, para conhecer a equipe técnica

A reunião com as representações comunitárias é uma forma de reconhecimento e fortalecimento dessas instâncias já existentes.

Recursos Humanos: equipes técnicas e lideranças;

Recursos Materiais: datashow; notebook;

Metodologia: reunião dialogada;

Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.12. Levantamento dos números de telefone celular dos responsáveis pelos domicílios e de outros membros da família para contato quando necessário

Deverá mapear os contatos telefônicos dos responsáveis pelos domicílios e de outros integrantes da família para construir um banco de dados, permitindo o contato rápido com a população, compatibilizando os moradores e suas respectivas moradias. Tem por meta, enfim, o cadastramento de telefone da população da direta da intervenção física para contato

Recursos Humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; veículo/carro; canetas, papel A4, pranchetas;

Metodologia: contato direto com a população; visita in loco;

Instrumentos: formulário impresso para coleta de dados registros fotográficos.

5.4.13. Elaboração de lista com identificação de famílias com indicativo de remoção, se for o caso

A partir das informações da Diretoria de Engenharia e Obras, elaborar uma lista identificando todas as famílias que têm indicativo de remoção da área. Tal lista deverá ser acompanhada e revista pela equipe social.

Recursos Humanos: Equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; canetas, papel A4;

Metodologia: análise documental de conteúdo disponibilizado pela engenharia;

Instrumentos: listagem de conteúdo.

5.4.14. Acompanhamento das famílias com indicativo de remoção

A equipe irá realizar a identificação das famílias com indicativo de remoção e fazer o acompanhamento social delas durante todo o processo de desapropriação, inclusive passando esclarecimentos técnicos sobre o tramite do processo junto ao Setor de Desapropriação da URB Recife e a metodologia adotada.

A necessidade de indenização de famílias será apresentada pela equipe da Diretoria de Engenharia nas reuniões técnicas entre as equipes e eventuais parceiros.

Recursos Humanos: Equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; veículo/carro; canetas, papel A4, pranchetas;

Metodologia: contato direto com a população; visita in loco;

Instrumentos: formulário impresso para coleta de dados registros fotográficos.

5.4.15. Reunião com a comunidade para apresentação do PTS

Reuniões com as famílias residentes no perímetro do projeto para apresentação do TS. É o momento de informar os moradores, através de redes sociais, cartazes e ferramentas desenvolvidas pela equipe, do projeto que será executado.

Meta: atingir 150 pessoas;

Recursos Humanos: equipes técnicas;

Recursos Materiais: datashow; notebook;

Metodologia: reunião expositiva e dialogada;

Instrumentos: ata, lista de presença, PTS, Material de divulgação e registros fotográficos.

5.4.16. Reunião para apresentação da metodologia de pesquisa socioeconômica

Deverá realizar pesquisa socioeconômica e elaborar instrumento de coleta de dados contendo: chefe da família, número de habitantes por faixa etária; número de pessoas com deficiência, composição familiar e coabitação involuntária, escolaridade dos membros da família; renda familiar; expectativa do comprometimento médio mensal da renda familiar com o pagamento de encargos, impostos, taxas, moradia e transporte; profissão e situação de emprego dos que percebem renda, justificando a necessidade de articulação com assistência social e educação renda familiar, potencialidades e vocações produtivas. O instrumento da pesquisa socioeconômica deverá ser validado pela URB-Recife.

Recursos Humanos: equipe técnica e lideranças da comunidade;

Recursos Materiais: datashow; notebook; impressora;

Metodologia: reunião expositiva e dialogada;

Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.17. Elaboração de instrumento para coleta de dados para a Pesquisa Socioeconômica

A Pesquisa Socioeconômica para conhecimento das principais características sociais e econômicas da população atingida pelas intervenções. Assim, é necessário a elaboração de instrumento a ser aplicado na área.

Recursos Humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: datashow; notebook; impressora; papel A4;

Metodologia: pesquisa semiestruturada a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: PTS, entrevista com roteiro de perguntas diretas e objetivas.

5.4.18. Reunião para apresentação e discussão do instrumento de coletas de dados da Pesquisa Socioeconômica

Deverá ser debatido em reunião o instrumento da Pesquisa Socioeconômica elaborado para análise e eventuais ajustes.

Recursos Humanos: equipe técnica e comunidade;

Recursos Materiais: datashow; notebook;

Metodologia: reunião expositiva e dialogada;

Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.19. Realização de Pré-Teste do instrumento de coleta de dados da Pesquisa Socioeconômica e eventuais ajustes

Para avaliar a qualidade do instrumental e o alcance dos objetivos da pesquisa, assim como sua exequibilidade, deve-se realizar um pré-teste do instrumento de coleta de dados, aplicando-se o instrumento, na sua versão preliminar, a uma amostra de indivíduos. Dessa forma, pode-se identificar perguntas-problema, deixando o instrumento mais objetivo, evitando-se perguntas desnecessárias ou repetitivas

Recursos Humanos: Equipe técnica e comunidade;

Recursos Materiais: veículo/carro; canetas, papel A4, pranchetas;

Metodologia: contato direto com a população; visita in loco;

Instrumentos: formulário impresso – entrevista - para coleta de dados; registros fotográficos.

5.4.20. Coleta de dados para Pesquisa Socioeconômica com as famílias beneficiárias

Trata-se da pesquisa propriamente dita. Deverá realizar uma divulgação prévia, juntos aos moradores, informando sobre o início e o período da realização da pesquisa. Durante o decorrer da pesquisa a equipe se reunirá para análise da ação.

Recursos Humanos: equipe social;

Recursos Materiais: veículo/carro; canetas, papel A4, pranchetas; smartphones

Metodologia: contato direto com a população; visita in loco;

Instrumentos: formulário impresso – a entrevista - para coleta de dados; registros fotográficos;

listagem com os nomes e endereços das famílias.

5.4.21. Sistematização dos dados coletados da Pesquisa Socioeconômica

O foco desta atividade é organizar os dados coletados e criar um banco com as informações sobre as famílias.

Recursos Humanos: equipe social;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora;

Metodologia: sistematização dos dados por grupos de variáveis a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.22. Análise dos dados da Pesquisa Socioeconômica

A análise dos dados permitirá explorar os dados coletados, construir tabelas e gráficos com informações agregadas sobre as características socioeconômico das famílias. Deverá ser realizada de forma sistematizada com vistas a atingir os objetivos da pesquisa.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora;

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.23. Elaboração de Relatório Parcial da Pesquisa Socioeconômica

Deverá ser elaborado um relatório com dados preliminares sobre a pesquisa socioeconômica, à proporção que os dados coletadores forem recebendo as devidas tratativas. O relatório deverá seguir um roteiro que aborde um conteúdo introdutório com a principal problemática da pesquisa, seus objetivos, justificativa, referencial conceitual, metodologia aplicada e instrumentos e técnicas relativos ao tipo de pesquisa e os resultados obtidos.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora; celular, papel A4 branco.

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.24. Elaboração do Relatório Final da pesquisa da Pesquisa Socioeconômica

Deverá ser elaborado o relatório final com os resultados consolidados da pesquisa e apresentar. O relatório deverá seguir um roteiro que aborde um conteúdo introdutório com a principal problemática da pesquisa, seus objetivos, justificativa, referencial conceitual, metodologia aplicada, com os instrumentos e técnicas relativas ao tipo de pesquisa, e os resultados obtidos.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora; celular, papel A4 branco.

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.25. Articulação com escolas públicas de ensino fundamental do entorno das comunidades para realização de palestras educativas

Realizar contato com esses órgãos municipais, estaduais, federais e privados para conhecer os serviços prestados e encaminhar os moradores interessados, nos serviços, programas e/ou capacitações oferecidos por essas entidades, para melhoria na qualidade de vida e envolver esses parceiros nas realizações de palestras educativas.

Recursos Humanos: Equipe técnica;

Método: visita técnica in loco; contato por meios digitais; reuniões;

Instrumentos: transporte, computador, celular com internet, redes sociais.

5.4.26. Articulação com unidades de saúde existentes no entorno do entorno das comunidades para realização de palestras educativas

Também devem ser efetuados contatos com unidades de saúde próximas às comunidades atingidas pelas obras, a fim de estabelecer parceria para execução de palestras educativas, e outras formas de contato direto com os usuários do serviço de saúde, como a realização de sala de espera.

Recursos Humanos: Equipe técnica;

Recursos Materiais: datashow; notebook; impressora; veículo/carro; smartphones;

Metodologia: visita técnica in loco; contato por meios digitais; reuniões;

Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.27. Realização de Palestra em EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Prevenção de Desmoronamentos de Encostas.

Essa palestra deverá ser executada através da articulação com a Secretaria Executiva de Defesa Civil, atendendo ao princípio da intersetorialidade em políticas públicas, para tratar sobre as medidas de prevenção ao desmoronamento e as ações necessárias a serem tomadas no dia a dia e em momentos críticos de períodos chuvosos. Essas informações também serão direcionadas para o público infantil, com linguagem adequada.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.28. Realização de Palestra em EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Lixo Orgânico e Inorgânico, Acondicionamento, Coleta Seletiva e Reciclagem do Lixo

Essa palestra deverá ser executada pela equipe, podendo também ser realizada através de parcerias e terá como eixo de discussão a questão da geração, acondicionamento e descarte adequado do lixo através da separação dos resíduos para a coleta seletiva. Essas informações também serão direcionadas para o público infantil, com linguagem adequada.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.29. Realização de Palestra em EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Ecologia e Meio Ambiente

Essa palestra deverá ser executada pela equipe, podendo também ser realizada através de parcerias e deverá abordar questões relacionadas à preservação do meio ambiente e o uso adequado dos recursos hídricos, a energia e poluição. Essas informações também serão direcionadas para o público infantil, com linguagem adequada.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.30. Realização de AÇÃO AMBIENTAL - Plantio de mudas de plantas/árvores ornamentais

Essa ação visará a conscientização da preservação do meio ambiente nas crianças da comunidade através do plantio de mudas de árvores nativas dentro da comunidade em que vivem.

Essa ação é direcionada para o público infantil e com o uso de linguagem adequada.

Quantidade/Carga Horária: 02 ações com 04:00 horas de duração;

Público-alvo: máximo de 30 crianças com idade de 05 a 13 anos, por evento;

Meta: 60 crianças;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: 15 pás de jardinagem, 05 enxadadas, 15 regadores, 5 kg de substrato, 5 kg de adubo, 30 pares de luvas e 01 tesoura de poda;

Metodologia: ação participativa;

Instrumentos: mudas das plantas;

5.4.31. Realização de Palestra em SAÚDE - Prevenção e Combate às Drogas

Essa palestra deverá ser executada pela equipe, podendo também ser realizada através de parcerias e foca na abordagem de temas em questão com vistas a orientar e conscientizar sobre os malefícios do uso e abuso de substâncias e drogas em geral. Essas informações também serão direcionadas para o público infantil, com linguagem adequada.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides; folders, informativos.

5.4.32. Realização de Palestra em SAÚDE - Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Essa palestra deverá ser executada pela equipe, podendo também ser realizada através de parcerias e foca nos tipos de infecções, como são causadas, transmissão, tratamento e o atendimento prestados pelos serviços de saúde. Essas informações também serão direcionadas para o público jovem, com linguagem adequada.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.33. Realização de Palestra em SAÚDE - Comunicação Não-Violenta

Essa palestra deverá ser executada pela equipe, podendo também ser realizada através de parcerias e propõe uma abordagem sobre a forma de se relacionar os mecanismos para superar os desafios que aparecem nas nossas relações que são causados pela forma que nos comunicamos, ou até mesmo pelo que deixamos de falar por medo do conflito.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.34. Realização de Palestra em SAÚDE - Autocuidado

Essa palestra terá por objetivo contribuir para a saúde mental e emocional da população assistida. Deverá incluir o cuidar de si mesmo, a elevação da autoestima e o autoconhecimento.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.35. Realização de Palestra em SAÚDE - Saúde do Homem e da Mulher

Essa palestra estará voltada para a promoção em saúde dos aspectos relativos à saúde de gênero, assim como para a prevenção de doenças também referentes aos organismos masculinos e femininos, trazendo informações sobre a importância em cuidar da saúde desde a infância até a velhice e as políticas de saúde voltadas para o homem e para a mulher, divulgando os equipamentos para essas especificidades de assistência ambulatorial, médica e hospitalar.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.36. Realização de Palestra em SAÚDE - Higiene Pessoal, Corporal e Bucal

Essa palestra consistirá na orientação acerca da higiene pessoal, corporal e bucal com orientações sobre condutas diárias. Estará voltada para as crianças e adolescentes da comunidade.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, por palestra, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.37. Realização de Palestra em SAÚDE Mental

Essa palestra abordará conteúdos que possam ser praticados e que contribuam para o bem-estar mental das pessoas, incluindo orientações e dicas para uma boa qualidade de vida. Abordará a importância da boa relação interpessoal, o contato com a natureza e espiritualidade.

Quantidade/Carga Horária: 06 Palestras com 2hs, cada;

Público-alvo: máximo de 30 pessoas, de gêneros distintos e idades diversificadas;

Meta: Informar 180 pessoas;

Recursos Humanos: equipe técnica, Instrutor;

Recursos Materiais: notebook; Datashow; material impresso;

Metodologia: explanação expositiva e dialógica;

Instrumentos: Vídeos, slides, folders, informativos.

5.4.38. Elaboração de lista com identificação com todas as famílias eventualmente removidas

Deverá ser elaborada uma lista com todas as famílias removidas em decorrências das intervenções. Essa lista deverá ser confrontada com listagem anterior (5.4.13) a fim de subsidiar a equipe social para análise do trabalho desenvolvido e da realidade social.

Recursos Humanos: Equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; canetas, papel A4;

Metodologia: análise documental de conteúdo disponibilizado pela engenharia;

Instrumentos: listagem de conteúdo.

5.4.39. Reunião da equipe social para pactuação da metodologia da Pesquisa de Satisfação

Deverá elaborar instrumento para realizar Avaliação de Satisfação com a comunidade, com o objetivo de conhecer o impacto das obras realizadas sobre a qualidade de vida da população e sobre a execução do trabalho social.

Recursos Humanos: equipe técnica e lideranças da comunidade;

Recursos Materiais: datashow; notebook; impressora;

Metodologia: reunião expositiva e dialogada;

Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.40. Reunião para apresentação do instrumento de coleta de dados da Pesquisa de Satisfação com a comunidade

Deverá ser apresentado à equipe técnica social da URB o modelo do instrumental da coleta de dados contendo todas as variáveis a serem investigadas durante a pesquisa social. Tal instrumental poderá ser um questionário ou roteiro de entrevista estruturada.

Recursos Humanos: equipe técnica e lideranças da comunidade;

Recursos Materiais: datashow; notebook; impressora;

Metodologia: reunião expositiva e dialogada;

Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos.

5.4.41. Realização de pré-teste do instrumento da Pesquisa de Satisfação com a comunidade

Deverá ser aplicado com uma amostra da população, o instrumental de pesquisa para verificação de sua eficiência e exequibilidade da pesquisa. Tão logo esse instrumental seja apresentado à Equipe Técnica Social da URB para aprovação, deverá ser aplicado junto à comunidade para a referida testagem e aplicabilidade definitiva;

Recursos Humanos: equipe técnica e comunidade;

Recursos Materiais: veículo/carro; canetas, papel A4, pranchetas;

Metodologia: contato direto com a população; visita in loco;

Instrumentos: formulário impresso – questionário/ ou roteiro de entrevista estruturada - para coleta de dados; registros fotográficos.

5.4.42. Realização da Coleta de Dados para a Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação será classificada como uma pesquisa *survye* e poderá ocorrer por amostragem, mas devendo atingir o mínimo de vinte por cento (20%) da população objeto da intervenção das obras em campo, a fim de garantir um espelhamento da realidade.

Em campo, a coleta de dados deverá obedecer rigorosamente à proposta metodológica traçada para a pesquisa de satisfação. A princípio, prevê-se que o instrumental deverá ser aplicado diretamente com as pessoas público-alvo do trabalho de intervenção em área.

Recursos Humanos: Equipe técnica e comunidade;

Recursos Materiais: veículo/carro; canetas, papel A4, pranchetas;

Metodologia: tipo de pesquisa: *survey, por amostragem*; contato direto com a população; visita in loco;

Instrumentos: formulário impresso – questionário/ou roteiro de entrevista estruturada - para coleta de dados; registros fotográficos.

5.4.43. Sistematização dos dados coletados na Pesquisa de Satisfação

Deve-se organizar os dados coletados para elaboração de relatório de pesquisa de satisfação com vistas ao alcance dos objetivos propostos.

Recursos Humanos: equipe social;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora;

Metodologia: sistematização dos dados por grupos de variáveis a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista/questionário aplicado.

5.4.44. Elaboração de Relatório Parcial com os resultados preliminares da Pesquisa de Satisfação

Deverá ser elaborado um relatório com dados preliminares sobre a pesquisa, à proporção que os dados coletadores forem recebendo as devidas tratativas. O relatório deverá seguir um roteiro que aborde um conteúdo introdutório com a principal problemática da pesquisa, seus objetivos, justificativa, referencial conceitual, metodologia aplicada e instrumentos e técnicas relativos ao tipo de pesquisa e os resultados obtidos.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora; celular, papel A4 branco.

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.45. Elaboração de Relatório Final da Pesquisa de Satisfação

Deverá ser elaborado um relatório em caráter definitivo, apresentando os resultados obtidos pela pesquisa e apontando pontos de melhorias na intervenção em campo, servindo de direcionamento para os trabalhos futuros. O relatório deverá seguir o roteiro do relatório parcial.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora; celular, papel A4 branco.

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.46. Apresentação do Relatório Final da Pesquisa de Satisfação

O relatório final deverá ser entregue na forma impressa e deverá ser apresentado, em power point, às equipes técnicas integrantes da intervenção em campo.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora; celular, papel A4 branco.

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.47. Elaboração de Relatório Final do PTS, com descrição de todas as atividades realizadas

Deverá ser elaborado o Relatório Final do Projeto com todas as atividades realizadas e ser entregue na forma impressa.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto; impressora; celular, papel A4 branco.

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa;

Instrumentos: roteiro de entrevista aplicado.

5.4.48. Apresentação de Relatórios Mensais

Esses relatórios deverão conter os registros da participação social, através de registro fotográfico, avaliações e todos os eventos realizados. Mensalmente deverão ser entregues à Caixa Econômica Federal para análise e aprovação.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas e editor de texto e internet; impressora; celular, papel A4 branco;

Metodologia: análise dos dados a partir de uma abordagem qualitativa.

5.4.49. Apresentação de Relatório Final do Projeto Técnico Social com descrição de todas as atividades

O relatório final deverá ser entregue na forma impressa e deverá ser apresentado, em power point, às equipes técnicas participantes da intervenção em campo e gestores.

Recursos humanos: equipe técnica;

Recursos Materiais: notebook/computador com programa de planilhas, editor de texto e slides; Datashow ou smart TV;

Metodologia: apresentação expositiva e dialogada.

Instrumentos: relatório final, objeto de análise.

5.5. INDICADORES E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO SOCIAL

5.5.1. Indicadores e Monitoramento

A proposta de intervenção da obra de encostas na Comunidade de Vila dos Milagres aqui exposta ensejará no deslocamento involuntário de 134 famílias moradoras do referido local, conforme afirmado anteriormente.

Busca-se, a partir desta, mudanças positivas nas condições de vida da população, com a promoção da melhoria da qualidade de vida respeitando, protegendo e promovendo o direito de moradia e das respectivas práticas das atividades econômicas que gerem renda para essa população afetada.

Sendo assim, o Trabalho Social proposto deve estar voltado ao alcance das garantias da promoção social utilizando-se de variáveis que devem ser consideradas indicadores que o nortearão e deverão ser avaliados a fim de constatar os resultados obtidos. São eles:

- Quantitativo de pessoas que comporão o público-alvo da intervenção da(s) obra(s) e serviço(s) em área

Diz respeito ao número de pessoas receberão os impactos diretos provocados pela(s) obra(s) e serviços executados, incluídas aqui as famílias em processo de indenização que deverão ser acompanhadas.

O monitoramento desse indicador deverá se dar a partir de criação de planilhas que enumerem esse quantitativo, contendo ainda a identificação dessas famílias e seus respectivos contatos. Deverá se dar sobre o total absoluto do público-alvo da intervenção da(s) obra(s), ou seja, deverá ser considerado 100% desse quantitativo.

- Quantitativo de pessoas que serão impactadas indiretamente pela(s) obra(s) e serviço(s) em área

Diz respeito ao número de pessoas receberão os impactos indiretos provocados pela(s) obra(s) e serviços executados. Em caso de deslocamentos involuntários, quantificar o número de famílias a serem atingidas e o número de possíveis locais geradoras de fontes de rendas das famílias.

O monitoramento desse indicador deverá ser realizado a partir do acompanhamento dos dados junto à comunidade, elaborando-se listagem contendo esses números.

Deverá, portanto, compreender o mínimo de 80% dessas pessoas, mas visando-se o monitoramento em 100% daquelas que poderão sofrer deslocamentos involuntários.

- Percentual de satisfação das pessoas impactadas direta ou indiretamente pela(s) obra(s) e serviço(s) em área

Refere-se ao como as pessoas que utilizam os serviços da organização avaliam a qualidade dos trabalhos em campo.

O monitoramento será realizado a partir de pesquisa de satisfação aplicada, buscando-se abordar o mínimo de 30% de entrevistados, visto que a pesquisa do tipo *survey* pode ser realizada por amostragem.

- Quantitativo da participação dos moradores nas atividades do TS realizadas durante a execução do Projeto

Refere-se ao número de representantes comunitários e sujeitos da própria comunidade participando das convocações e mobilização social junto às equipes técnicas. Diz respeito à interlocução entre o poder público e os moradores.

O monitoramento poderá ser realizado através da criação de listas de presença, registro fotográfico e relatórios mensais.

Deverá ser considerada a participação de 100% das representações comunitárias, ainda que de forma dinâmica e em alternância durante as atividades realizadas – reuniões, visitas in loco, e outras e uma expressão mínima de 30% da população em contato direto e frequente com a atuação da equipe técnica social.

- Quantitativo de pessoas atendidas durante o Plantão Social

Trata-se do número de pessoas que se apresentam ao Plantão Social em caráter de demanda espontânea durante todo o período, desde o início até a conclusão do Trabalho Social.

O monitoramento poderá ser realizado a partir da construção de livro de registro de atendimento, fichas de atendimento e registro fotográfico, considerando que toda demanda espontânea que se apresente ao plantão social seja atendida em seu total (100%) não devendo haver falta de atendimento à comunidade.

- Qualidade da execução da obra e serviços de engenharia e acompanhamento da equipe social

Refere-se à visita in loco na obra, juntamente com a Comissão de Acompanhamento de Obra, ou não, para observação da limpeza - acompanhar o antes, durante e após conclusão da obra, o comportamento na higiene, os cuidados com o meio ambiente.

O Monitoramento poderá ser realizado através da observação direta, de registro fotográfico,

depoimentos, com vista a garantir a sustentabilidade do empreendimento.

A visitação deverá ser realizada respeitando-se o cronograma proposto cumprindo integralmente o número de visitas planejadas – em 100% - acompanhando toda a obra integralmente.

- Nível de impacto

É relativo ao como a(s) obra(s) e serviço(s) em área estão contribuindo para a resolução de problemas sociais ou ambientais na comunidade objeto de intervenção. Isso implica na qualidade de vida dos moradores no qual estão incluídas as condições gerais do ambiente – limpeza, circulação de pessoas, segurança.

O monitoramento poderá ser realizado através do comparativo entre o antes e o depois das obras, registradas em fotografias (fontes primárias), ou por documentos existentes que componham fontes secundárias de dados indiretos. Nesse caso, deverá ser considerado todo o material de observação disponível e deverá abranger todas as áreas objeto de intervenção, sem exceção (em 100%).

- Número de Profissionais da Equipe Social e Nível de engajamento

Diz respeito ao quantitativo de pessoas que executam o trabalho social e o quanto estes estão envolvidos e comprometidos com os objetivos do Trabalho Social e com a comunidade.

O monitoramento poderá se dar a partir da pesquisa de satisfação, que deverá abordar o mínimo de 30% de entrevistados, visto que a pesquisa do tipo *survey* pode ser realizada por amostragem, conforme já afirmado anteriormente.

- Nível de clareza e transparência do Trabalho Social:

É relativo ao compartilhamento de informações as suas atividades, finanças e resultados com a comunidade, seja através de suas lideranças ou diretamente dialogado com a comunidade.

O monitoramento poderá se dar a partir de depoimentos em reuniões, plantão social ou mesmo durante a pesquisa de satisfação, considerando-se o universo total, em 100%, de todos os sujeitos sociais envolvidos com o trabalho técnico social.

5.5.2. Análise dos Indicadores

A partir da definição dos indicadores acima, estes deverão ser analisados continuamente. Para tanto, propõe-se:

- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação

Este incluirá reuniões, coleta de depoimentos, registros fotográficos e a pesquisa de satisfação a ser aplicada em caráter de amostragem em um mínimo de vinte por cento (20%) da população beneficiária, direta e indiretamente, da intervenção em campo. Tal pesquisa deverá conter os indicadores acima descritos e poderá ser sistematizada em instrumento de entrevista estruturada, semiestruturada ou questionário.

- Uso de ferramenta de análise de dados

Deverá ser utilizado software para esse fim o que permitirá coletar, armazenar e analisar os dados dos indicadores contribuindo para tornar o processo mais eficiente e a obter insights mais precisos.

- Realização de reuniões de acompanhamento

Estas deverão ser realizadas regularmente respeitando-se o cronograma previsto. As equipes devem ser reunidas para discutir os indicadores de desempenho. Isso contribuirá na garantia de que todos estejam cientes do progresso e das áreas onde é preciso melhorar.

- Compartilhamento dos resultados

À proporção que a intervenção em campo for se desenvolvendo e os indicadores sofrerem verificações, os resultados deverão ser compartilhados com os diversos sujeitos que compõe a dinâmica social da realidade trabalhada, incluindo-se aí não apenas as equipes técnicas, mas a própria comunidade, suas lideranças e parceiros.

Enfim, finaliza-se destacando-se que a avaliação é um instrumento dinâmico de controle, podendo sofrer ajustes ao longo do desenvolvimento do trabalho, conforme o monitoramento sistemático das ações. A proposta acima apontada poderá sofrer mudanças – inclusão de novos indicadores e/ou exclusão daqueles aqui descritos.

5.6. Cronograma das Atividades

ENCOSTAS – COMUNIDADE DE VILA DOS MILAGRES																										
Eixos 5.4.	Atividades	Meses																								
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Mobilização e Organização Comunitária	5.4.1. Constituição de equipe técnica																									
	5.4.4. Instalação do Escritório Local com implantação e manutenção, durante todo o Projeto, do Plantão Social																									
	5.4.5. Visita de reconhecimento de área																									
	5.4.6. Elaboração de apresentação de material informativo das atividades.																									
	5.4.8. Criação de um canal de comunicação imediato e direto entre a equipe social e a população																									
	5.4.9. Mobilização da comunidade																									
	5.4.10. Identificação das lideranças comunitárias																									
	5.4.11. Reunião da equipe técnica com as lideranças para apresentação da equipe social																									
	5.4.12. Levantamento dos números de telefones dos responsáveis pelos domicílios e de outros integrantes das famílias																									
	5.4.14. Acompanhamento das famílias com indicativo de remoção																									
	5.4.15. Reunião com a comunidade para apresentação do Trabalho Social																									
	5.4.25. Articulação com Escolas Públicas de ensino fundamental localizadas no entorno das comunidades para realização de palestras educativas																									
	5.4.26. Articulação com USF da comunidade para realização de palestra educativa																									

Eixo	Atividade	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Educação Ambiental e Patrimonial	5.4.27. Realização de palestra em EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Prevenção de Desmoronamento de Encostas																								
	5.4.28. Realização de Palestra em EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Lixo Orgânico e Inorgânico, Acondicionamento, Coleta Seletiva e Reciclagem de Lixo																								
	5.4.29. Realização de Palestra em EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Ecologia e Meio Ambiente																								
	5.4.30. Realização de AÇÃO AMBIENTAL – Plantio de mudas de plantas/árvores ornamentais																								
	5.4.31. Realização de Palestra em SAÚDE – Prevenção e Combate às Drogas																								
	5.4.32. Realização de Palestra em SAÚDE – Infecções Sexualmente Transmissíveis																								
	5.4.33. Realização de Palestra em SAÚDE – Comunicação Não-Violenta																								
	5.4.34. Realização de Palestra em SAÚDE – Autocuidado																								
	5.4.35. Realização de Palestra em SAÚDE – Saúde do Homem e da Mulher																								
	5.4.36. Realização de Palestra em SAÚDE – Higiene Pessoal, Corporal e Bucal																								
	5.4.37. Realização de Palestra em SAÚDE Mental																								

Eixo	Atividade	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Eixo Acomp. e Gestão Social da Intervenção	5.4.3. Reunião para planejamento das ações com as equipes – URB/DEO e URB/DIUR																								
	5.4.2. Capacitação e orientação da equipe técnica																								
	5.4.7. Reunião técnica entre a equipe, a equipe da DEO, a equipe da DIUR e eventuais parceiros																								
	5.4.13. Elaboração de lista com identificação das famílias com indicativo de remoção																								
	5.4.38. Elaboração de lista com identificação de todas as famílias eventualmente removidas																								
	5.4.16. Reunião para apresentação da metodologia de pesquisa socioeconômica																								
	5.4.17. Elaboração de instrumento de coleta de dados da Pesquisa Socioeconômica																								
	5.4.18. Realização de reunião técnica para apresentação do instrumento de coleta de dados																								
	5.4.19. Realização de pré-teste do instrumento de coleta de dados e eventuais ajustes no instrumento																								
	5.4.20. Coleta de dados para a Pesquisa Socioeconômica																								
	5.4.21. Sistematização dos dados coletados para a Pesquisa Socioeconômica																								
	5.4.22. Análise dos dados coletados para a pesquisa socioeconômica																								
	5.4.23. Elaboração do Relatório Parcial com os dados preliminares da Pesquisa Socioeconômica																								
	5.4.24. Elaboração de Relatório Final da Pesquisa Socioeconômica																								
	5.4.39. Reunião da equipe social para pactuação da metodologia da Pesquisa de Satisfação																								

Eixo	Atividade	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Eixo Acomp. e Gestão Social da Intervenção	5.6.27. Reunião para apresentação do instrumento de coleta de dados da Pesquisa de Satisfação com a comunidade																								
	5.4.41. Realização de Pré-teste do instrumento de coleta de dados da Pesquisa de Satisfação e Eventuais Ajustes																								
	5.4.42. Realização da Coleta de dados da Pesquisa de Satisfação																								
	5.4.43. Realização da sistematização dos resultados da Pesquisa de Satisfação																								
	5.4.44. Realização do Relatório Parcial com resultados preliminares da Pesquisa de Satisfação																								
	5.4.45. Realização do Relatório Final com resultados preliminares da Pesquisa de Satisfação																								
	5.4.46. Apresentação do Relatório Final com resultados da Pesquisa de Satisfação																								
	5.4.47. Elaboração do Relatório Final do PTS com descrição de todas as atividades																								
	5.4.48. Apresentação de relatório mensal.																								
	5.4.49. Apresentação do Relatório Final do PTS com descrição das atividades																								

CRONOGRAMA DO PTS – EXECUÇÃO DIRETA							
Ação	Atividade	Meses					
		01	02	03	04	05	06
PTS	Constituição de equipe técnica e reunião de planejamento das ações						
	Capacitação e orientação da equipe técnica						
	Reunião técnica entre a DEO e DIUR						
	Mobilização da Comunidade						
	Visita de Reconhecimento da área						
	Instalação do escritório local e implantação e manutenção do plantão social						
	Apresentação do material de comunicação das atividades						
	Lista de identificação de famílias com indicativo de remoção						
	Criação de um canal de comunicação imediato e direto entre a equipe social e a população						
	Apresentação do relatório mensal de atividades						